

## **Estudo da dieta alimentar de machos e fêmeas de (*Cyphocharax voga* Hensel 1869) no Arroio Corrientes, Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil**

Corrêa, F.1; Strauch, C. A. S.1; Piedras, S. R. N.2 [correafecologia@yahoo.com.br](mailto:correafecologia@yahoo.com.br) 1Graduando do Curso de Ecologia da Universidade Católica de Pelotas; 2Prof. Dr. da Escola de Ciências Ambientais da Universidade Católica de Pelotas

### **Introdução**

A identificação do alimento natural dos peixes é essencial para um melhor conhecimento da sua nutrição, a qual estuda as necessidades e a assimilação dos alimentos por parte dos organismos. O *C. voga* popularmente conhecido como biru e pertencente à família Curimatidae possui uma ampla distribuição no sistema Lagunar Costeiro, tendo uma grande importância na cadeia alimentar desse ecossistema aquático. O Arroio Corrientes está localizado entre os municípios de Turuçu e Pelotas, apresentando características da Encosta Atlântica da Serra do Sudeste e da Planície Costeira Interna.

### **Objetivo**

O objetivo deste estudo foi analisar a dieta alimentar de machos e fêmeas do biru no Arroio Corrientes.

### **Material e Métodos**

Foram feitas coletas entre fevereiro e março de 2005, com redes de emalhe de 30 e 35 mm entre nós. Os peixes capturados foram acondicionados em gelo e levados ao laboratório, onde se obteve dados biométricos, após foram eviscerados e os conteúdos estomacais analisados pelos métodos de Frequência de Ocorrência e Frequência Relativa, sendo que os itens sedimento, areia e algas foram desconsiderados por estarem sempre presentes. Resultados e Discussão: De um total de 32 indivíduos, 16 eram machos e apresentaram uma variação do comprimento total (LT) de 11,5 a 15,4 cm e peso total (WT) de 20 a 54 gramas, as 16 fêmeas oscilaram no (LT) entre 12 a 16 cm e no (WT) de 27 a 60 gramas. Foi registrado um total de 14 itens nos machos, tendo como maior ocorrência o cladóceros com 68,75%, bivalve, copépodos e díptera com 43,75%, o restante variando entre 6,25% a 31,25%. Para as fêmeas identificaram-se 12 itens: cladóceros com 56,25%, copépodos 50,00%, rotífero e díptera com 43,75%, e os demais oscilando de 6,25 a 37,50%. O número de itens alimentar observado neste estudo foi superior ao de Höfling et al. (2000), que estudando a dieta de *C. modestus* verificaram no conteúdo estomacal basicamente sedimento e do que nele se encontra depositado como ostracoda e cladóceros. Similarmente, Teixeira & Gurgel (2004) analisando *Steindachnerina notonota*, espécie pertencente à mesma família do biru, evidenciaram sedimento inorgânico, detrito orgânico e algas em 100% dos estômagos.

### **Conclusões**

A análise de machos e fêmeas de *Cyphocharax voga*, capturados no Arroio Corrientes durante o período estudado, não apresentaram uma variação entre os itens alimentares ingeridos, porém o forrageamento foi bem variado, sendo seletivo para o tamanho do alimento ingerido, mas não para os itens alimentares.